

HISTÓRIA DO BRASIL

Prof. Davidson Nichio (Abdulah)

EXERCÍCIOS EXTRAS

TEMA: FORMAÇÃO DO ESTADO PORTUGUÊS

1. (PUC-MG) A Revolução do Mestre de Avis (1383-1385) possibilitou a ascensão de uma nova dinastia em Portugal, com d. João I, estendendo-se até 1580, quando ocorreu a União Ibérica. A vitória de d. João I, o mestre de Avis
 - a) implicou uma reorientação da política expansionista portuguesa, ameaçando os interesses espanhóis na região de Flandres.
 - b) proporcionou o alargamento territorial com uma política agrária agressiva, visando à obtenção de recursos destinados à colonização ultramarina.
 - c) contou com o apoio da França contra a Inglaterra e a Espanha, países rivais de Portugal nas disputas ultramarinas.
 - d) deu uma nova orientação à política expansionista, voltando-se para o ultramar, sendo a conquista de Ceuta seu marco inicial.
 - e) viabilizou a organização da expedição de Vasco da Gama, com o Erário Real destinando somas elevadas para o empreendimento.
2. (Mackenzie-SP) As razões do pioneirismo português na expansão marítima dos séculos XV e XVI foram
 - a) a invasão da península Ibérica pelos árabes e a conquista de Calicute pelos turcos.
 - b) a assinatura do Tratado de Tordesilhas por Portugal e pelos demais países europeus.
 - c) um Estado liberal centralizado, voltado para a acumulação de novos mercados consumidores.
 - d) as guerras religiosas, a descentralização política do Estado e o fortalecimento dos laços servis.
 - e) uma monarquia centralizada, interessada no comércio de especiarias.
3. Sobre o processo de formação da Monarquia Nacional Portuguesa, é **incorreto** afirmar que
 - a) No ano de 1383, o trono português ficou sem herdeiros com a morte do rei Fernando I, o que levou o reino de Castela a reivindicar o domínio das terras lusitanas apoiando um novo sucessor.
 - b) A Revolução de Avis marcou a ascensão de uma nova dinastia comprometida com os interesses da burguesia lusitana, além de fortalecer o Estado Nacional Português com o desenvolvimento das atividades mercantis e a cobrança sistemática de impostos.
 - c) A dinastia de Borgonha não se consolidou no Condado Portucalense, devido à luta com os muçulmanos. As terras continuavam a ser controladas pelos membros da nobreza, impedindo a centralização do Estado.
 - d) A burguesia lusitana empreendeu uma resistência ao processo de anexação de Portugal, formando um exército próprio. Na batalha de Aljubarrota, os burgueses venceram os castelhanos e conduziram o mestre de Avis ao trono português.
4. A formação da Monarquia Nacional Portuguesa foi marcada por uma batalha importante contra os castelhanos, que levou ao trono o mestre de Avis, d. João I, em 1385. Qual foi essa batalha?
 - a) Batalha de Alcácer-quibir.
 - b) Batalha dos Atoleiros.
 - c) Batalha de Montes Claros.
 - d) Batalha de Aljubarrota.
 - e) Batalha do Vimeiro.
5. (UFRGS) Durante a Baixa Idade Média, ocorreu em Portugal a denominada Revolução de Avis (1383-1385), que resultou em uma mudança dinástica, cuja principal consequência foi
 - a) o enfraquecimento do poder monárquico diante das pressões localistas que ainda sobreviviam nas pequenas circunscrições territoriais do Reino.
 - b) o surgimento de uma burguesia industrial cosmopolita e afinada com a mentalidade capitalista que se instaura na Europa.
 - c) o início das grandes navegações marítimas, que resultaram no descobrimento da América e no reconhecimento da Oceania pelos lusitanos.
 - d) o início do processo de expansão ultramarina, que levaria às conquistas no Oriente, além da ocupação e do desenvolvimento econômico da América portuguesa.
 - e) o surgimento de uma aristocracia completamente independente do Estado, que tinha como projeto político mais relevante a expansão do ideal cruzadista.

9. Após a morte do rei D. Fernando I em 1383, Portugal caiu em uma crise de sucessão que só foi resolvida com a subida ao trono de D. João I (mestre de Avis), através da chamada “Revolução de Avis”, finalizada na batalha de Aljubarrota em 1385. A vitória de D. João I representou a consolidação da aliança da burguesia portuguesa junto ao poder real. Tal fato favoreceu:
- o fim da nobreza portuguesa, que se viu expulsa de Portugal.
 - o apoio da realeza portuguesa a empreendimentos que interessavam à burguesia, como a expansão marítima.
 - a oposição da realeza portuguesa a empreendimentos que não interessavam à burguesia, como a expansão marítima.
 - a aliança dos reis de Portugal com os reis da Espanha e da Itália.
10. A organização do mundo medieval, concebida como harmônica, foi rompida no decorrer dos séculos X ao XV por um complexo processo histórico constituído por transformações e criações que mudaram a Europa Ocidental.

Em relação à criação das monarquias ibéricas nesse contexto, considere as afirmativas a seguir.

- A nobreza portuguesa lutou de forma unificada contra o reino de Castela pela independência de Portugal, apoiando-se no retorno do Rei Dom Sebastião I.
- A reconquista da região ibérica, no século XIII, teve início com o Papa Urbano VII ao conceder o reino de Navarra a Dom Afonso Henrique.
- A reconquista espanhola equilibrou-se em uma centralização política, mas sem atingir uma unificação cultural pelas diversas identidades de seus habitantes.
- Em Portugal, a Revolução de Avis, composta majoritariamente pelas camadas burguesas, fortaleceu a unificação política do reino.

Assinale a alternativa correta.

- Somente as afirmativas I e II são corretas.
- Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

GABARITOS

1. D
2. E
3. C
4. D

5. D
6. A
7. B
8. D

9. B
10. C